

## **AYAHUASCA E SEU VALOR POTENCIAL NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS DEPRESSIVOS**

De acordo com a Organização Mundial da saúde, em 2030 a depressão será o transtorno com repercussões mais significativas, tanto social, quanto economicamente. O tratamento possui eficácia e a remissão é frequente. Os fármacos disponíveis demoram surgir efeitos, dessa forma diversas linhas de pesquisa têm procurado alternativas para agir, principalmente, no transtorno depressivo maior, o qual apresenta alta correlação com a incidência de suicídio. Após iniciado o tratamento com os fármacos tradicionais, a remissão é obtida dentro de 2 a 4 meses, para 40% dos pacientes. Quando o tempo de tratamento se estende para um ano, a recuperação está algo em torno de 80% dos pacientes. Há, portanto, a necessidade de alternativas que promovam resultados mais precoces.

. Popularmente, chamada de "chá" é na verdade uma decocção cujo cozimento requer várias horas para a extração dos princípios ativos. Consagrada em diversas comunidades amazônicas e religiões, há o destaque para o Santo-Daime, União do Vegetal e a Barquinha, os quais valem-se da bebida como um meio de cura, através da elevação do grau de consciência e acesso ao reino divino. Vale ressaltar que a bebida tem origem milenar, em rituais xamânicos.

Ayahuasca é um potente psicodélico botânico preparada a partir da decocção prolongada da casca do cipó *Banisteriopsis caapi*.. e das folhas do arbusto *Psychotria Psychotria* ricas em beta -carbolinas e N-dimetiltriptamina (DMT) respectivamente Quando ingerido o "chá", o alcalóide psicoativo DMT nele contido é combinado com o inibidor da monoamina oxidase (IMAO), das beta-carbolinas, presentes na casca e no caule da *B. caapi*.. Quando o alcalóide psicoativo DMT é combinado com o inibidor da monoamina oxidase (IMAO), por meio da ação das de beta-carbolinas, presentes na casca e no caule da *B. caapi*..Com isso, o DMT é protegido da degradação periférica, cruzando a barreira hematoencefálica. Há, portanto, biodisponibilidade no sistema nervoso central, promovendo a inibição da recaptção da serotonina com ação antidepressiva além de outros efeitos potencialmente terapêuticos. As alterações na sensopercepção e no conteúdo do pensamento (ideias deliranteformes) são leves, de curta duração e não são uma condição indispensável para que haja um efeito terapêutico com a Ayahuasca.

Em recente revisão sistemática de literatura realizada por docentes e discentes da Universidade Federal da Bahia (UFBA), a ayahuasca mostrou-se promissora em reduzir os

sintomas de depressão, incluindo a ideação suicida. Apesar de existirem importantes limitações nos artigos selecionados e estudados, eles trouxeram novas evidências que apoiam o valor terapêutico da Ayahuasca com o objetivo de mitigar os sintomas associados a depressão e ao suicídio.

Antônio de Souza Andrade Filho

William Azevedo Dunningham

**Editores**